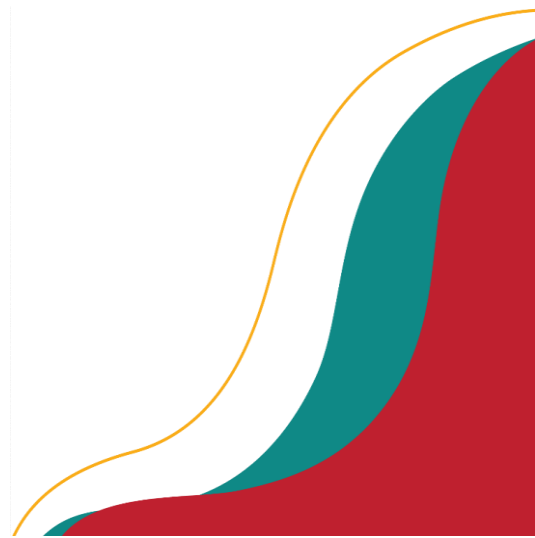


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS

Número 01/2021



NOVEMBRO/2021



Prefeito Municipal
Caio Freire Cunha

Secretária Municipal de Saúde
Ana Clara Antunes Bastos

Coordenadora da Vigilância em Saúde
Catherine Miranda Bastos Lafetá

Equipe Técnica
Ana Carolina Pereira Costa
Catherine Miranda Bastos Lafetá
Maria Tereza Oliveira Andrade
Neila Vasconcelos Souto Gomes

Edição e Elaboração
Catherine Miranda Bastos Lafetá
Sebastião Gomes de Souza Júnior

Colaboradores
Tatiane Souza Pinheiro

Apresentação

O Boletim Epidemiológico da Sífilis foi elaborado pela Coordenação da Vigilância em Saúde em parceria com a Atenção Primária à Saúde.

Este documento visa orientar as intervenções em saúde que vem sendo realizadas no município em resposta à crescente epidemia de sífilis identificada nos últimos anos.

O conteúdo do boletim apresenta os dados epidemiológicos do município de São João do Pacuí, sobre a sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Por ser tratar de um grave problema de saúde pública e considerando que a responsabilidade de combate e enfrentamento à Sífilis é dever de todos, este documento aborda sobre a situação epidemiológica, série histórica e ações de enfrentamento que estão sendo desenvolvidas no âmbito municipal

Por fim, espera-se que o presente documento auxilie na disseminação de informações, como uma das bases da construção de uma saúde coletiva que se vale das evidências geradas a partir da prática da epidemiologia em serviço.

SÍFILIS

O QUE É

É uma infecção sexualmente transmissível, curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

TRANSMISSÃO

A transmissão pode ocorrer por relação sexual sem preservativo com uma pessoa infectada ou ser transmitida para a criança durante a gestação e parto, podendo apresentar consequências severas como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido.

SINAIS E SINTOMAS

Os sintomas incluem feridas, manchas no corpo que geralmente não coçam, incluindo palma das mãos e plantas dos pés. Na fase mais avançada pode causar sintomas neurológicos e cardiovasculares, podendo levar à morte.

DIAGNÓSTICO

O teste rápido (TR) de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução, com leitura do resultado em no máximo 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. O TR de sífilis é distribuído pelo Departamento de Condições Crônicas de Doenças Infecciosas/ Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, como parte da estratégia para ampliar a cobertura diagnóstica.

Em casos de teste reagente (positivo) uma amostra de sangue deverá ser coletada e encaminhada para a realização de exame laboratorial (não treponêmico) para confirmação diagnóstica.

Em casos de gestante com resultado positivo, devido ao risco de transmissão ao feto, o tratamento deve ser iniciado com apenas o teste reagente, sem necessidade de aguardar o resultado do exame laboratorial.

TRATAMENTO

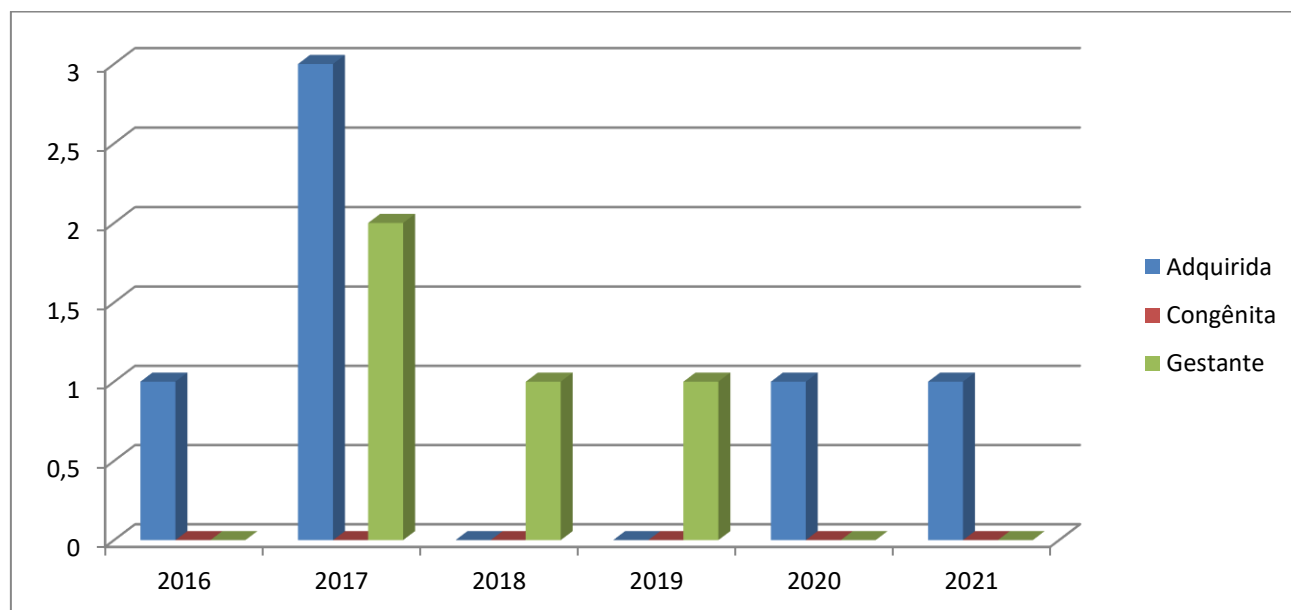
O tratamento da sífilis é realizado com a penicilina benzatina, antibiótico que está disponível nos serviços de saúde do SUS. A dose de penicilina que deve ser utilizada vai depender do estágio clínico da sífilis. A penicilina é o tratamento de escolha para sífilis, outros antibióticos devem ser avaliados para casos específicos de acordo com a avaliação criteriosa do profissional de saúde. Após o tratamento completo, é importante continuar o seguimento com coleta de testes não treponêmicos para ter certeza da cura. Todas as parcerias sexuais dos últimos 3 meses devem ser testadas e tratadas para quebrar a cadeia de transmissão.

PREVENÇÃO

O uso correto e regular da camisinha feminina ou masculina é uma medida importante de prevenção da sífilis. O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal de qualidade contribui para o controle da sífilis congênita. Importante destacar que a sífilis não confere imunidade permanente, ou seja, mesmo após o tratamento adequado, cada vez que entrar em contato com o agente etiológico (*T. pallidum*) a pessoa pode ter a doença novamente.

A prevenção da sífilis congênita é realizada por meio de pré-natal adequado e com qualidade. É fundamental que o teste para sífilis seja ofertado para todas as gestantes, pelo menos no 1ª e 3ª trimestre de gestação ou em situações de exposições de risco. As gestantes com diagnóstico de sífilis devem ser tratadas e seguidas adequadamente, assim como, suas parcerias sexuais, para evitar reinfecção após o tratamento.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PACUI



FONTE: SINAN

Dados extraídos do (SINAN) Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o município de São João do Pacuí, registrou no período de 2017 a 2021, 09 casos da doença, sendo 05 casos de sífilis adquirida, 04 casos de sífilis em gestante e nenhum caso de sífilis congênita foi detectado no período.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO

Considerando o cenário atual, o impacto da sífilis como problema de saúde pública e a necessidade de controle, a Secretara Municipal de Saúde, juntamente com a Coordenação da Vigilância em Saúde, reforçou a iniciativa de implantação dos testes rápidos na atenção primária à saúde. Estes testes são de fácil execução e leitura simples, o que proporciona o acesso ao diagnóstico e tratamento oportuno e adequado principalmente às gestantes e seus parceiros sexuais. No município de São João do Pacuí, as unidades de saúde estão aptas para realizar a testagem de sífilis. No ano de 2018, foi implantado a testagem rápida de sífilis, HIV e hepatites virais. Atualmente as equipes da Estratégia Saúde da Família estão adotando medidas que facilitem o acesso ao diagnóstico da sífilis por meio dos testes rápidos, sobretudo para a população em geral, através das mobilizações sociais que vem acontecendo no município. No período de janeiro de 2021, até novembro, foram realizados 148 testes rápidos de sífilis, destes foi detectado um caso reagente, que foi notificado, tratado e curado conforme protocolo.



*FOTOS: Serviço de Informações da Saúde
Ações de Conscientização de Combate à Sífilis.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sífilis persiste como um problema de saúde pública. Fatores de risco associados à sua forma de transmissão permanecem frequentes, evidenciando a necessidade de abordagens efetivas principalmente à gestante, no início do pré-natal. O cenário epidemiológico da sífilis em São João do Pacuí, demonstra que os testes rápidos são um avanço importante para o aumento da cobertura de detecção e de tratamento oportuno, podendo assim reduzir, de maneira significativa, a ocorrência de sífilis ou prevenir formas graves da doença.